



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Outubro / 2014
(dados até Setembro)

Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem.

Indicadores de confiança são indicadores antecedentes, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de alerta.

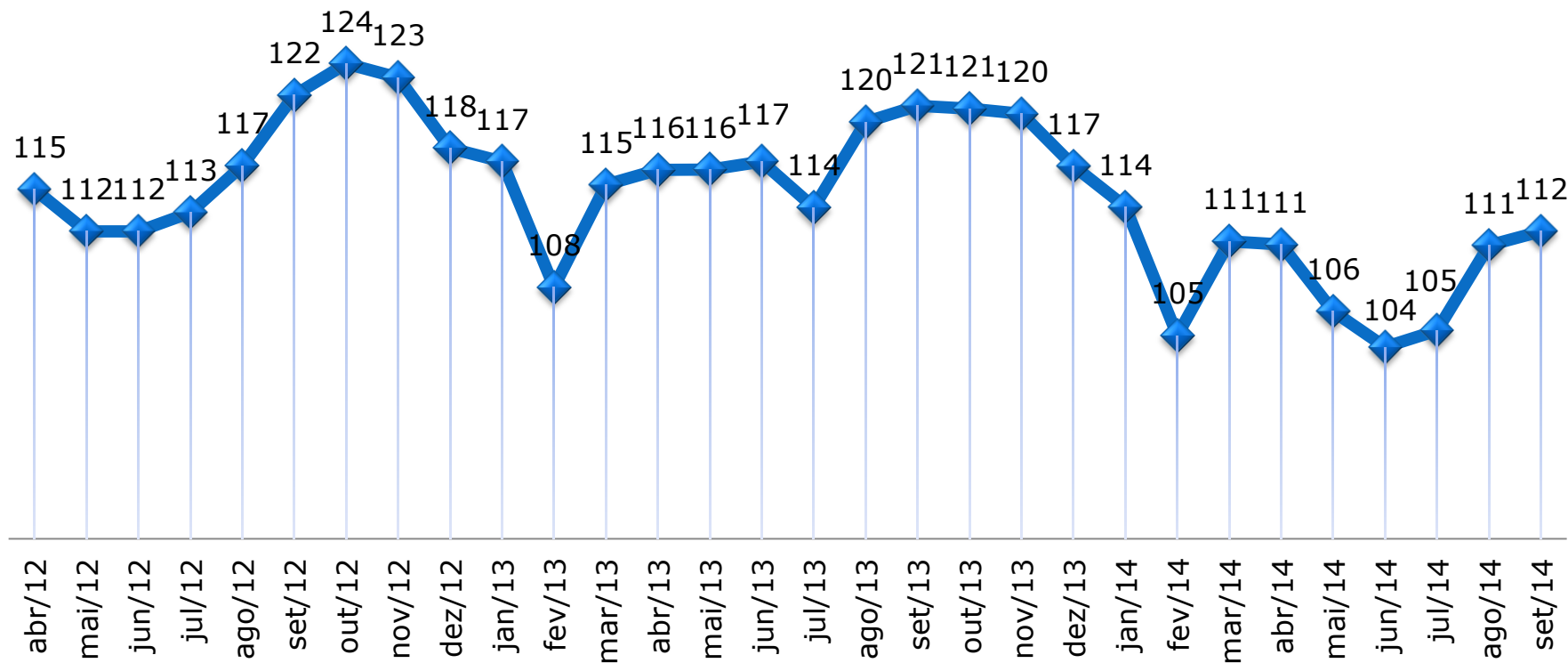
O ICPN de set/14 (ICPN=112) apresentou aumento de 1 ponto frente ao mês anterior e caiu 9 pontos frente a set/13. O ICPN do mês espelha um nível de situação atual inferior à verificada no ano passado e uma melhora sazonal das expectativas dos negócios até novembro. As Regiões Norte e Nordeste (ICPN=117) e os MEI (ICPN=116) são os segmentos que mantêm o maior nível de confiança, na comparação por região e porte.

O Índice de Situação Atual (ISA) de ago/14, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou aumento de 1 ponto na comparação com o mês anterior, e queda de 7 pontos comparado com ago/13. Isso é um indicativo que o nível de atividade dos Pequenos Negócios encontra-se abaixo do verificado no ano passado, mas em recuperação. Em ago/14 o ISA mais alto foi registrado na Região Norte (ISA=94), e nos MEI (ISA=93).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em set/14, que mede a expectativa até nov/14, manteve o nível de 131 pontos verificado no mês anterior. Apesar disso, set/14 situou-se 12 pontos abaixo de set/13. Os índices de expectativas mais altos estão no Nordeste (ISE=142), entre os MEI (ISE=139).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

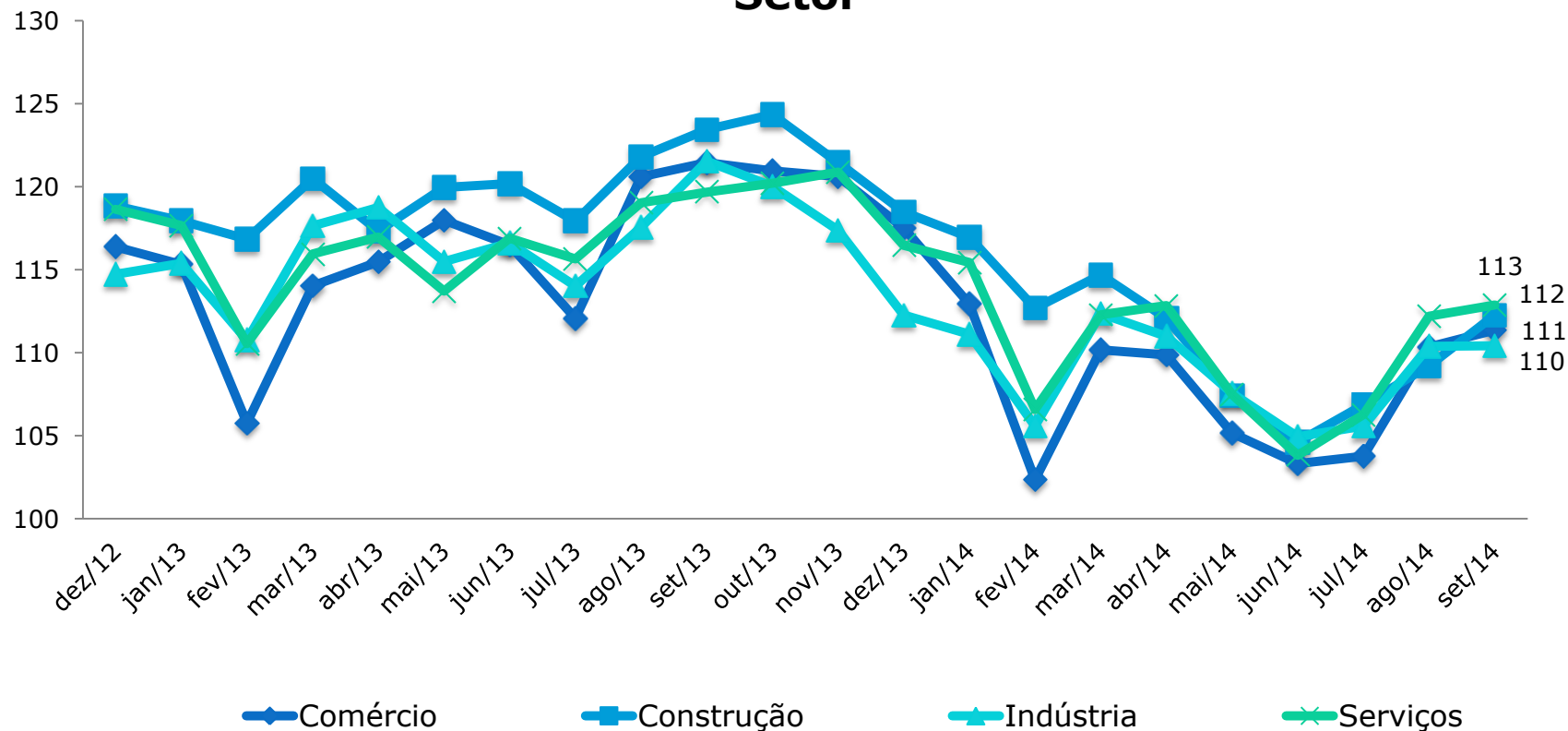
ICPN



Em setembro de 2014, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 112 pontos, apresentando acréscimo de 1 ponto em relação ao mês anterior e queda de 9 pontos em relação a set/13. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA ago/14= 92) e o Índice de Situação Esperada (ISE set/out/nov = 131).

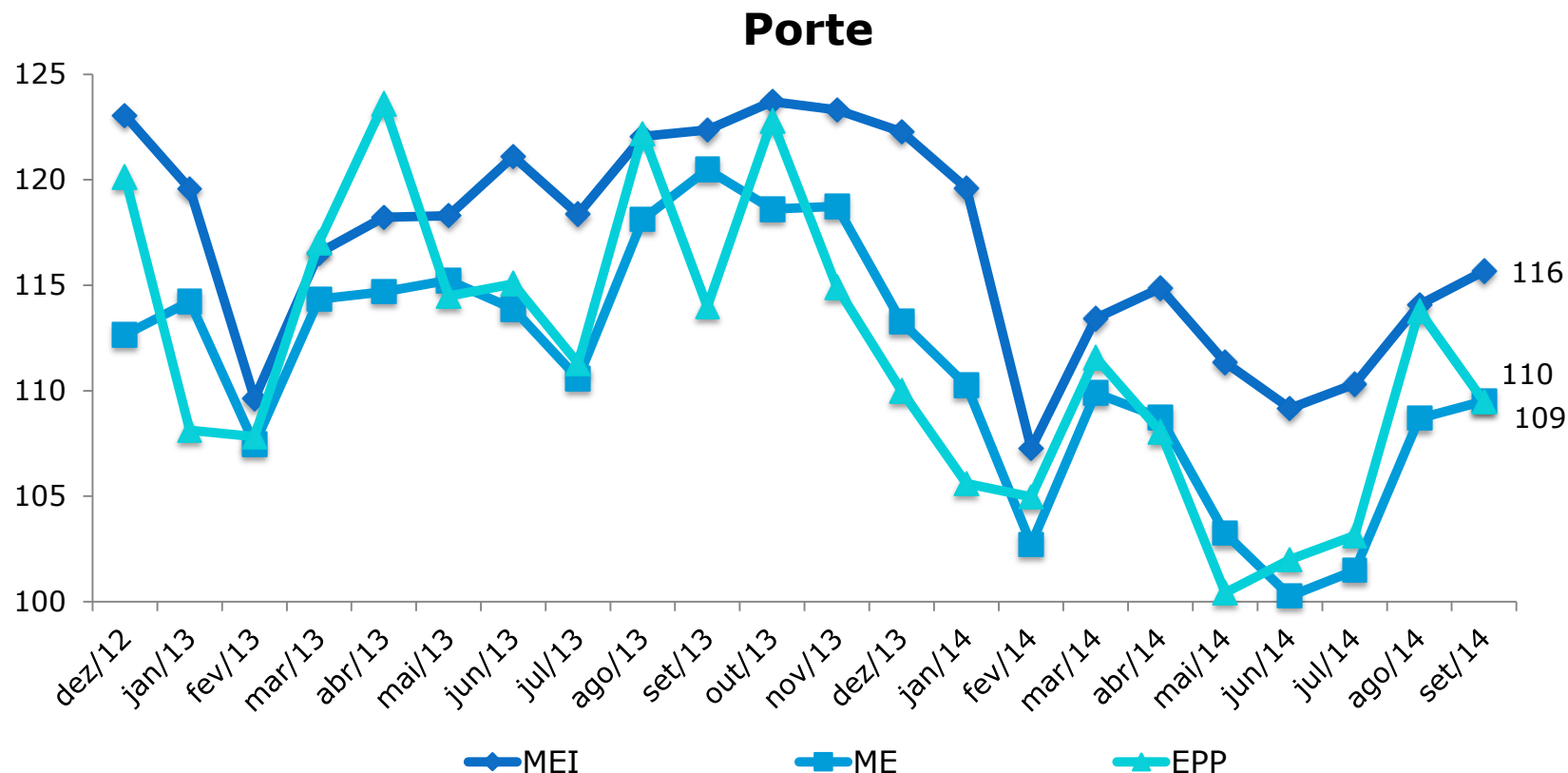
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Setor



Em Setembro/14, o setor da Serviços apresentou ICPN = 113 pontos; seguido pelos setores Construção e Comércio, com ICPN = 112 e ICPN = 111 respectivamente. Todos setores registraram aumento em relação ao mês anterior, com exceção da Indústria, que manteve inalterada em 110 pontos. Quando comparamos o ICPN ao mesmo período do ano passado, a Construção e a Indústria apresentaram variação negativa de -11 pontos; Comércio, -10 pontos; serviços e indústria, -7 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

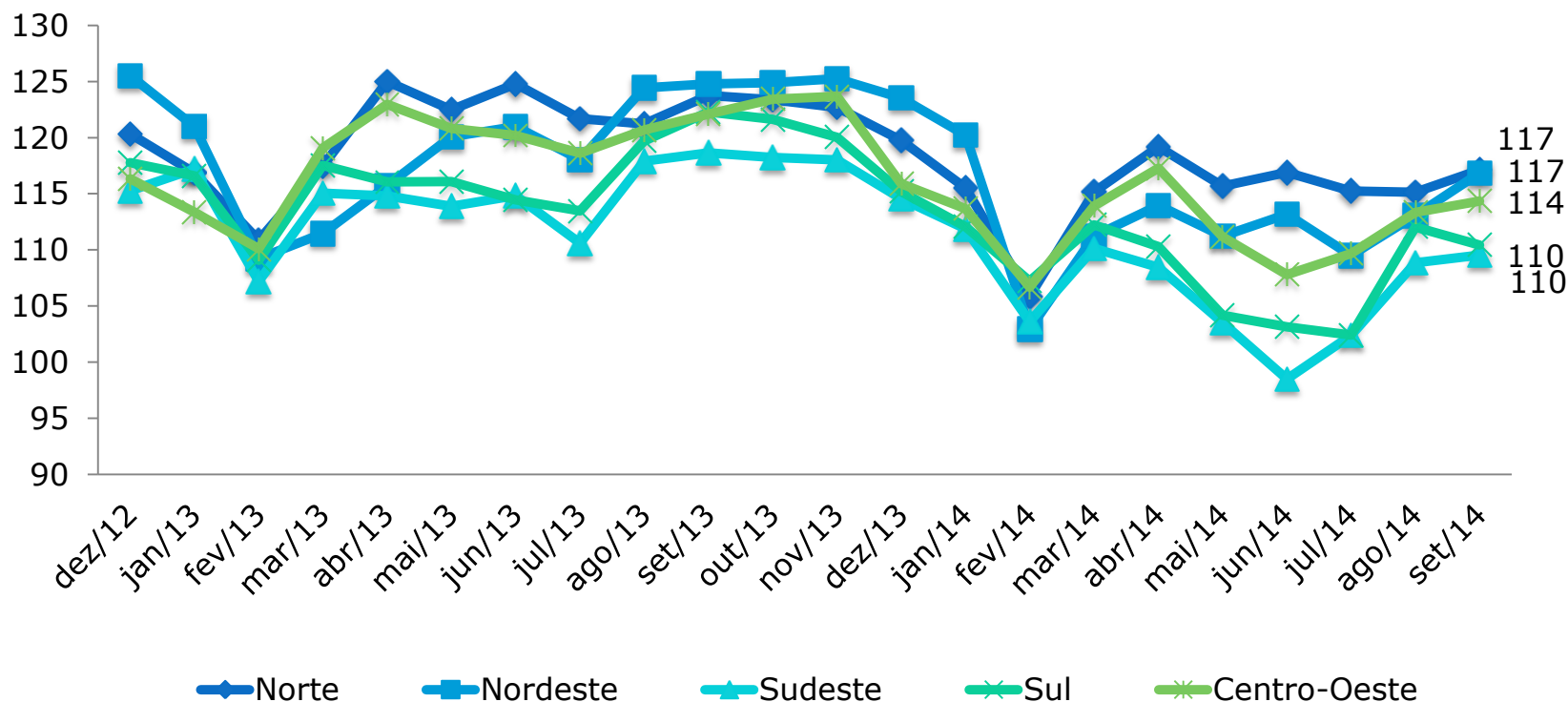


Em relação ao porte, os MEI foram os mais confiantes com ICPN = 116 pontos. O ICPN de setembro dos MEI registrou acréscimo de 2 pontos em relação ao mês anterior e queda de 7 pontos em relação a set/13.

As EPP registraram recuo de 5 pontos no ICPN em relação ao mês anterior, e queda de 4 pontos em relação a set/13. Já as ME apresentaram aumento de 1 ponto no indicador de confiança em relação ao mês anterior e redução de 11 pontos em relação a set/13.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em termos regionais, Norte e Nordeste (ICPN = 117) foram os estados mais confiante, seguidos por Centro-Oeste, com, com ICPN = 114. Logo abaixo, estão as regiões Sul e Sudeste com ICPN = 110. Destaque para a região Nordeste que apresentou aumento na confiança de 4 pontos em relação ao mês anterior.

Em relação ao mesmo período do ano anterior a região sudeste apresentou queda na confiança de 12 pontos, seguida pela região Sudeste, com queda de 9 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

Estados	jul/14	ago/14	set/14
Acre	119	124	123
Alagoas	108	109	116
Amapá	116	121	119
Amazonas	120	119	118
Bahia	110	113	116
Ceará	108	111	119
Distrito Federal	108	115	113
Espírito Santo	104	107	114
Goiás	111	115	118
Maranhão	116	119	119
Mato Grosso	109	114	112
Mato Grosso do Sul	109	107	111
Minas Gerais	102	104	106
Pará	116	112	118

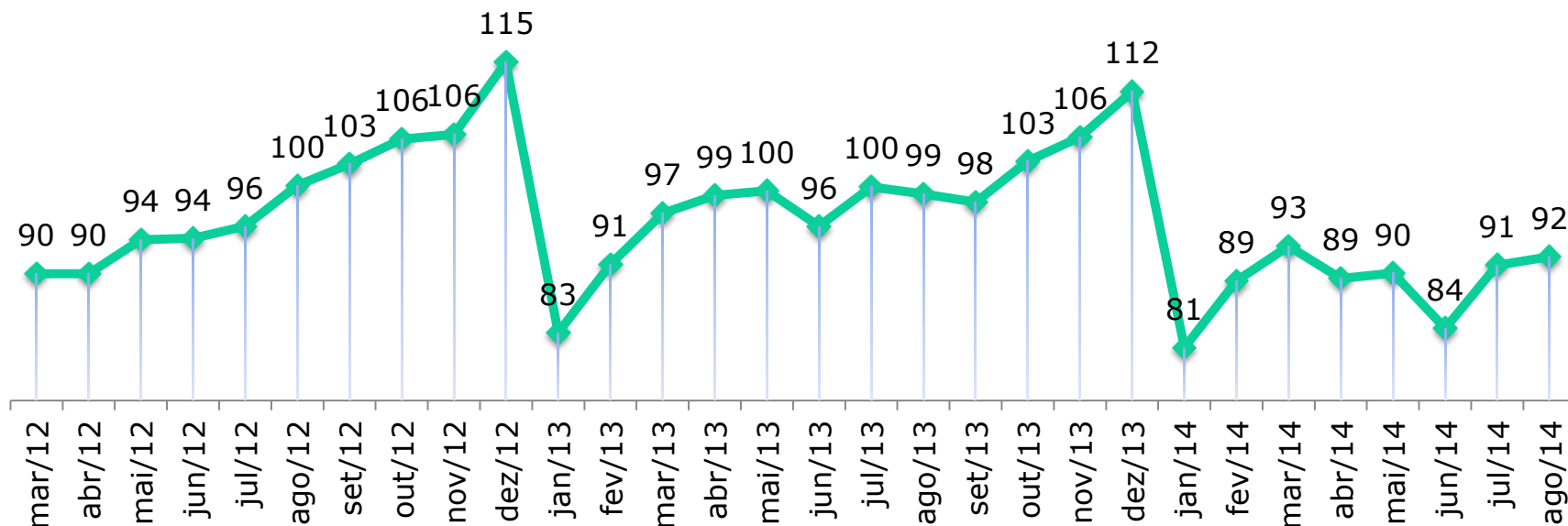
Estados	jul/14	ago/14	set/14
Paraíba	110	113	116
Paraná	104	113	110
Pernambuco	107	113	117
Piauí	113	115	119
Rio de Janeiro	105	114	112
Rio Grande do Norte	108	114	114
Rio Grande do Sul	102	112	110
Rondônia	113	116	115
Roraima	116	116	116
Santa Catarina	101	111	111
São Paulo	102	109	110
Sergipe	108	109	116
Tocantins	108	111	112

Fonte: SEBRAE/FIPE

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

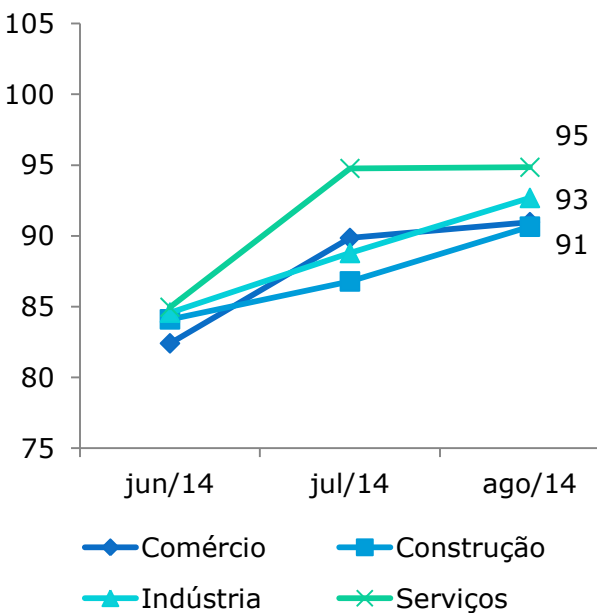
ISA - Índice da Situação Atual



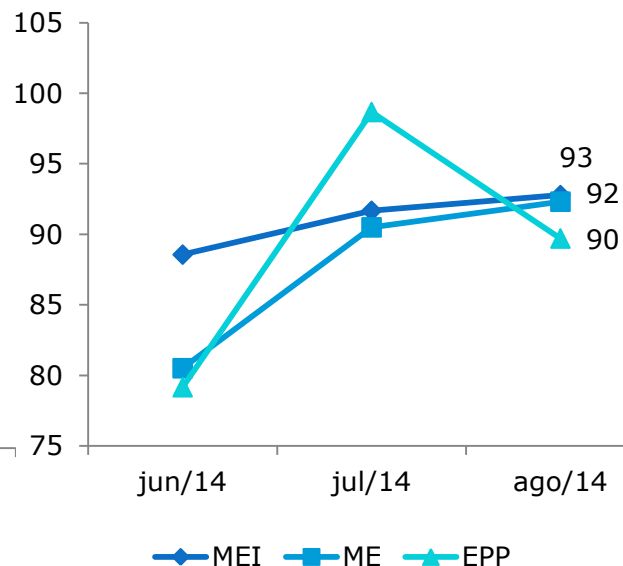
O índice de *situação atual* (ISA), que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, apresentou uma variação positiva de 1 ponto em relação ao mês anterior, indicando uma leve recuperação da atividade econômica no mês. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o ISA teve queda de 7 pontos.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

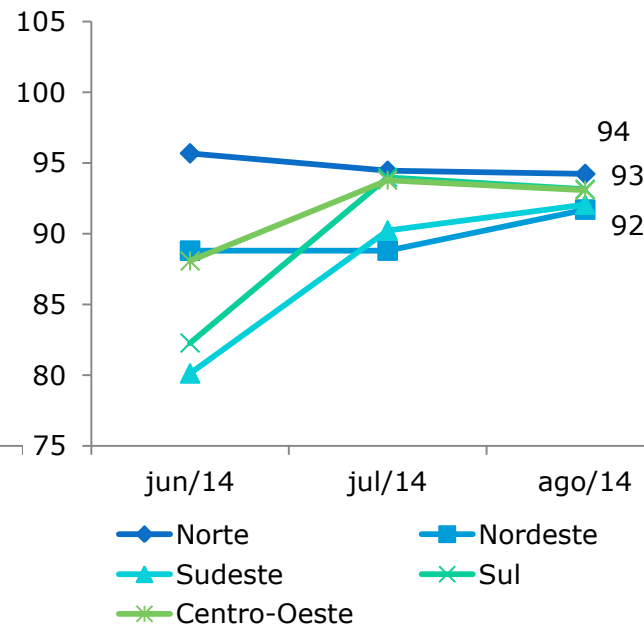
Setor



Porte



Região



Em set/14, o melhor desempenho do ISA foi nos setores de Serviços (ISA = 95 pontos). Em relação ao porte, o melhor desempenho foi dos MEI, com 93 pontos. A região Norte (ISA= 94) registrou o melhor desempenho no mês.

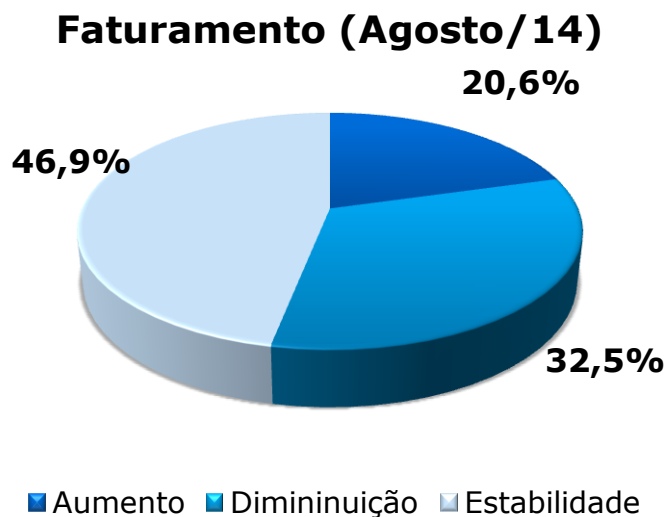
Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

Estados

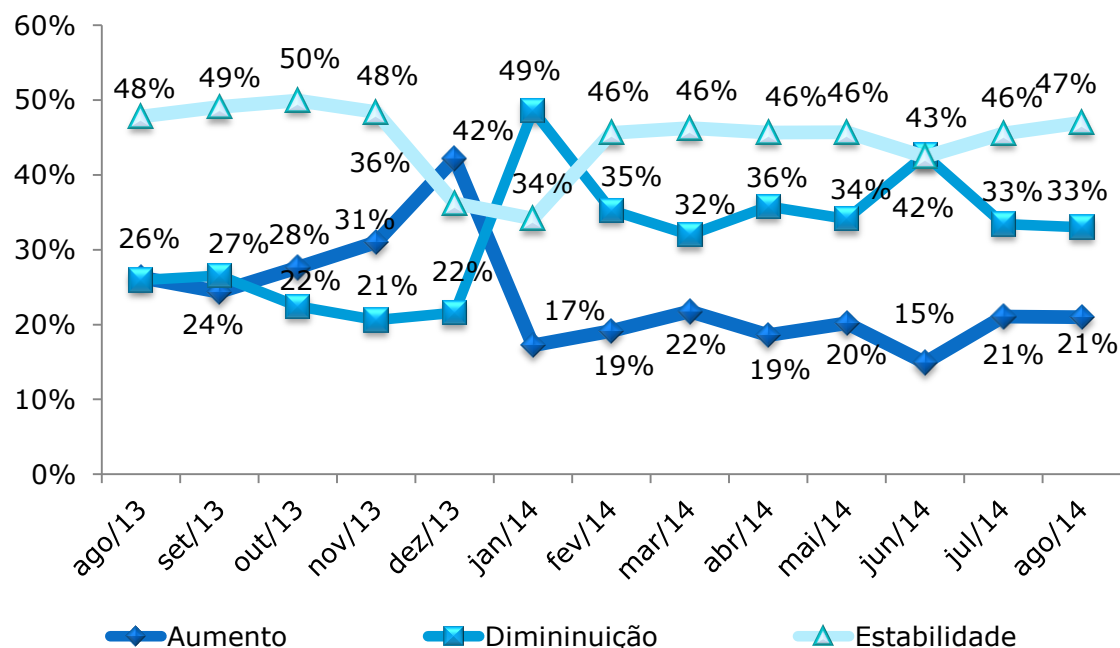
Estados	jun/14	jul/14	ago/14
Acre	97	104	102
Alagoas	85	83	91
Amapá	95	100	98
Amazonas	100	99	96
Bahia	94	88	89
Ceará	83	87	93
Distrito Federal	81	93	93
Espírito Santo	82	89	87
Goiás	93	95	94
Maranhão	92	101	96
Mato Grosso	86	97	93
Mato Grosso do Sul	86	87	91
Minas Gerais	81	88	86
Pará	97	88	93

Estados	jun/14	jul/14	ago/14
Paraíba	98	92	90
Paraná	84	97	96
Pernambuco	81	84	93
Piauí	90	96	96
Rio de Janeiro	77	94	91
Rio Grande do Norte	86	99	92
Rio Grande do Sul	80	91	90
Rondônia	91	98	95
Roraima	95	94	95
Santa Catarina	83	94	95
São Paulo	80	90	95
Sergipe	88	83	91
Tocantins	90	94	88

Faturamento Mensal (no mês de ago/14)



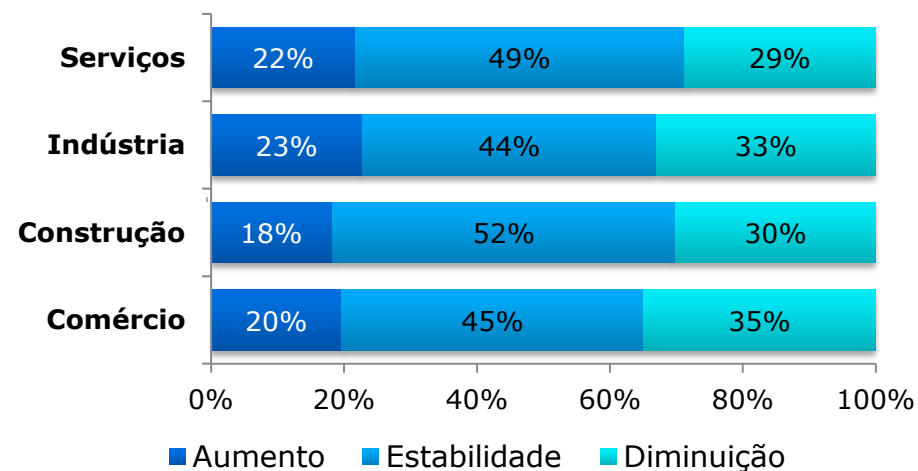
Evolução Recente



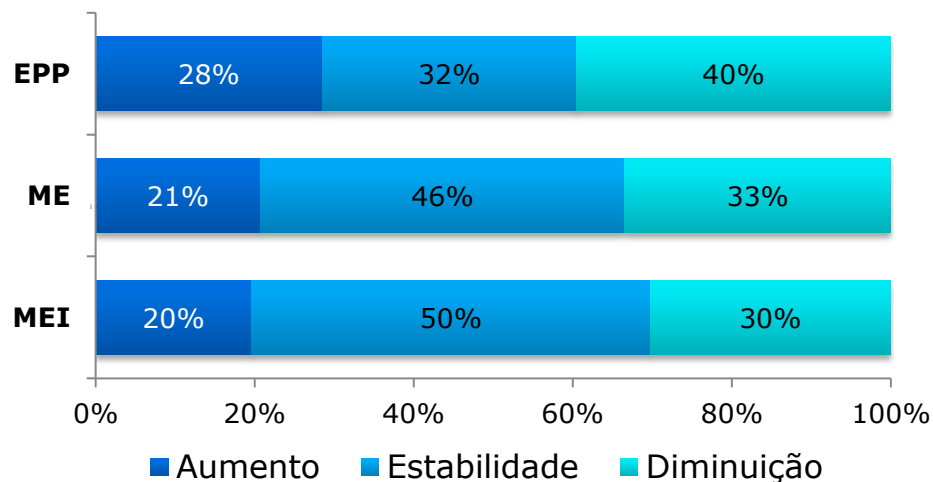
Em ago/14, 46,9% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 20,6% registraram “aumento” e 32,5% registraram “diminuição”, apresentando significativo crescimento em relação ao mês anterior.

Faturamento Mensal (no mês de ago/14)

Setor

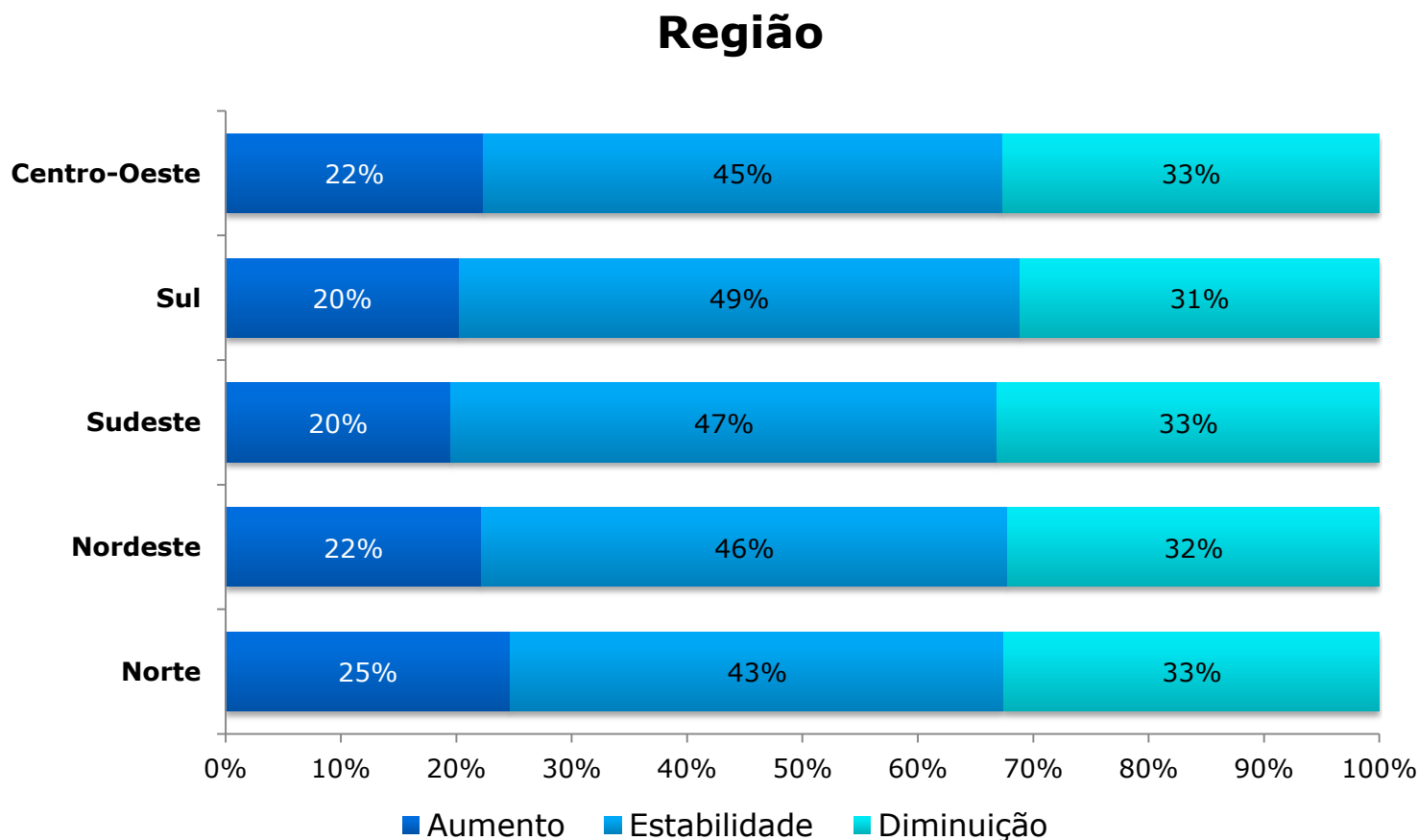


Porte



O destaque do ISA no mês em relação ao faturamento foi para empresas de Serviços e nos MEI.

Faturamento Mensal (no mês de ago/14)



Entre as regiões, a Norte apresentou a maior taxa de aumento no faturamento no mês de agosto. No entanto, ao considerar estabilidade + aumento, a região Sul apresentou melhor desempenho no mês.

Faturamento Mensal (no mês de ago/14)

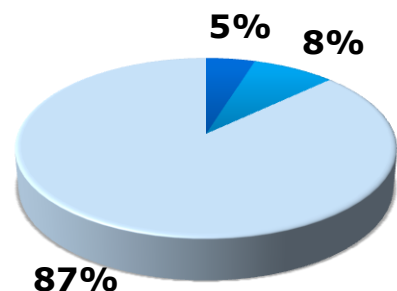
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	29%	46%	25%
Alagoas	20%	48%	31%
Amapá	25%	47%	28%
Amazonas	25%	46%	28%
Bahia	24%	40%	36%
Ceará	19%	53%	28%
Distrito Federal	21%	45%	34%
Espírito Santo	22%	39%	39%
Goiás	24%	43%	33%
Maranhão	28%	40%	32%
Mato Grosso	20%	48%	31%
Mato Grosso do Sul	22%	46%	32%
Minas Gerais	15%	47%	39%
Pará	27%	37%	36%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	20%	46%	34%
Paraná	20%	53%	27%
Pernambuco	20%	52%	29%
Piauí	28%	42%	30%
Rio de Janeiro	20%	43%	36%
Rio Grande do Norte	21%	49%	31%
Rio Grande do Sul	20%	43%	36%
Rondônia	24%	46%	30%
Roraima	23%	49%	29%
Santa Catarina	21%	51%	28%
São Paulo	21%	49%	30%
Sergipe	19%	49%	33%
Tocantins	18%	44%	38%

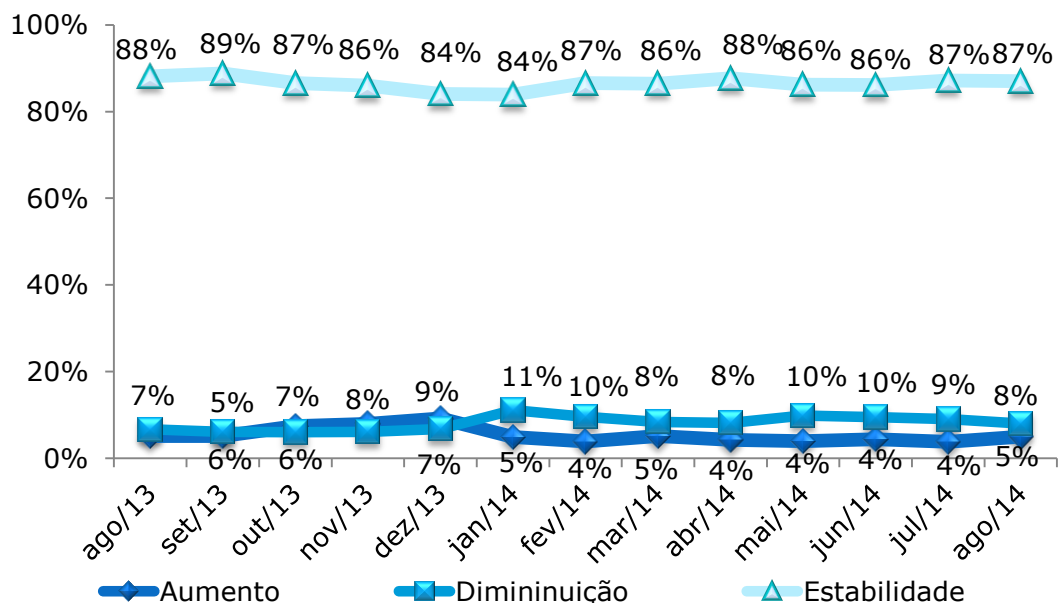
Pessoal Ocupado (no mês de ago/14)

Pessoal Ocupado (Agosto/14)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente

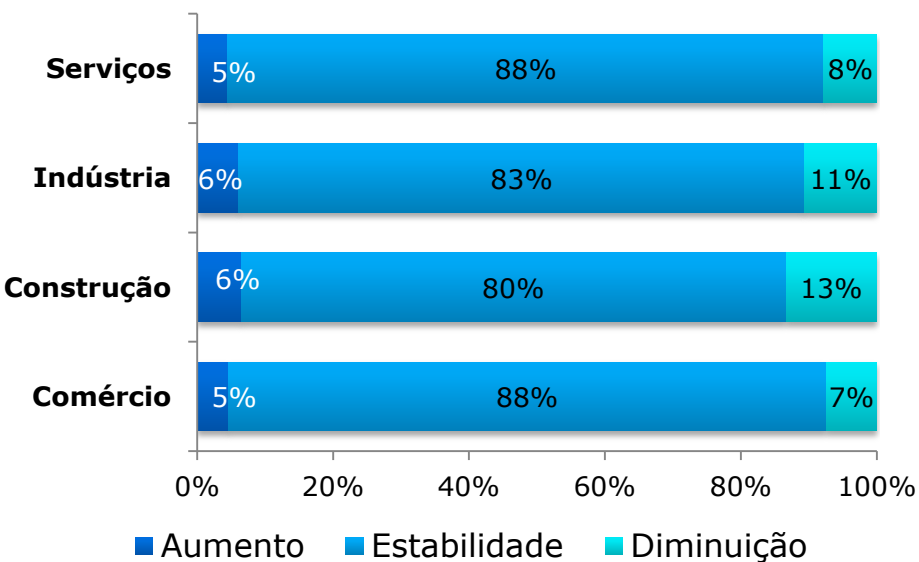


No mês de agosto a proporção das empresas com redução do pessoal caiu para 8%. Em ago/14, 87% das empresas registraram Estabilidade de Pessoal Ocupado e 5% Aumento.

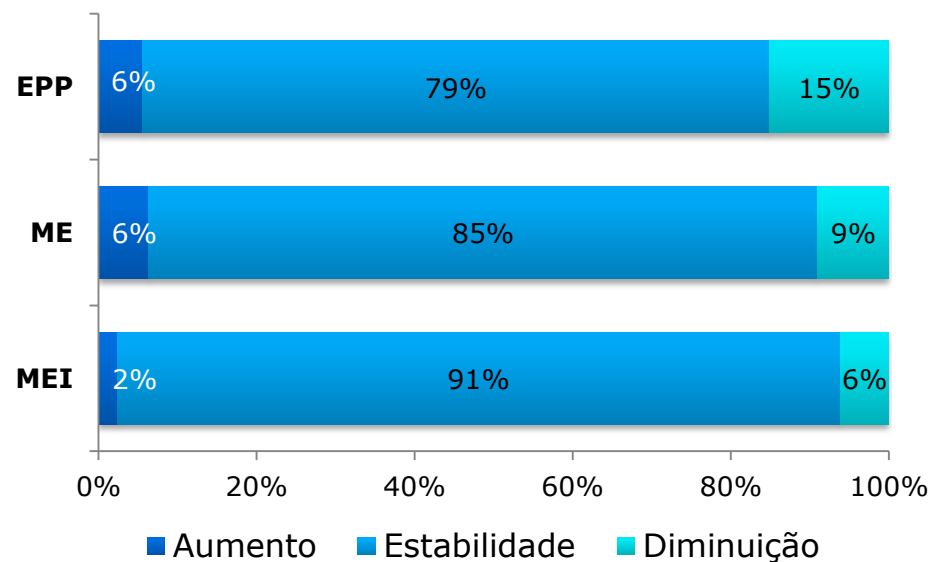
Pode-se perceber que no mês de ago/14, o desempenho no emprego foi ligeiramente pior ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 92% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 93% em ago/13.

Pessoal Ocupado (no mês de ago/14)

Setor

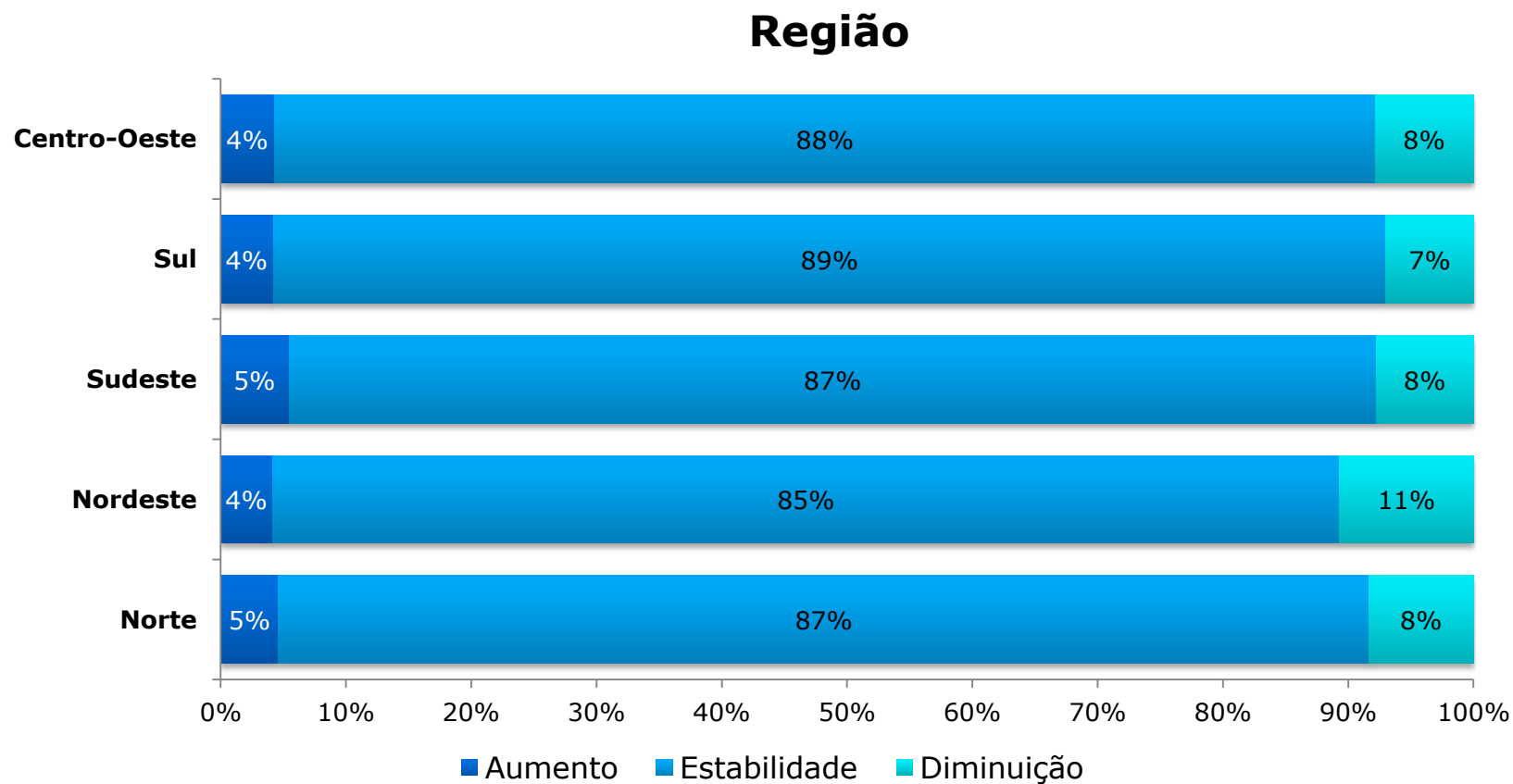


Porte



No mês, os setores mais estáveis no emprego foram o do Comércio e o de Serviços. As ME e as EPP obtiveram a melhor taxa de aumento no emprego no mês de agosto, contudo as EPP apresentaram uma taxa de Diminuição de empregos de 15%.

Pessoal Ocupado (no mês de ago/14)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaque para a região Sul, onde foi menor a parcela de empresas com diminuição do emprego.

Pessoal Ocupado (no mês de ago/14)

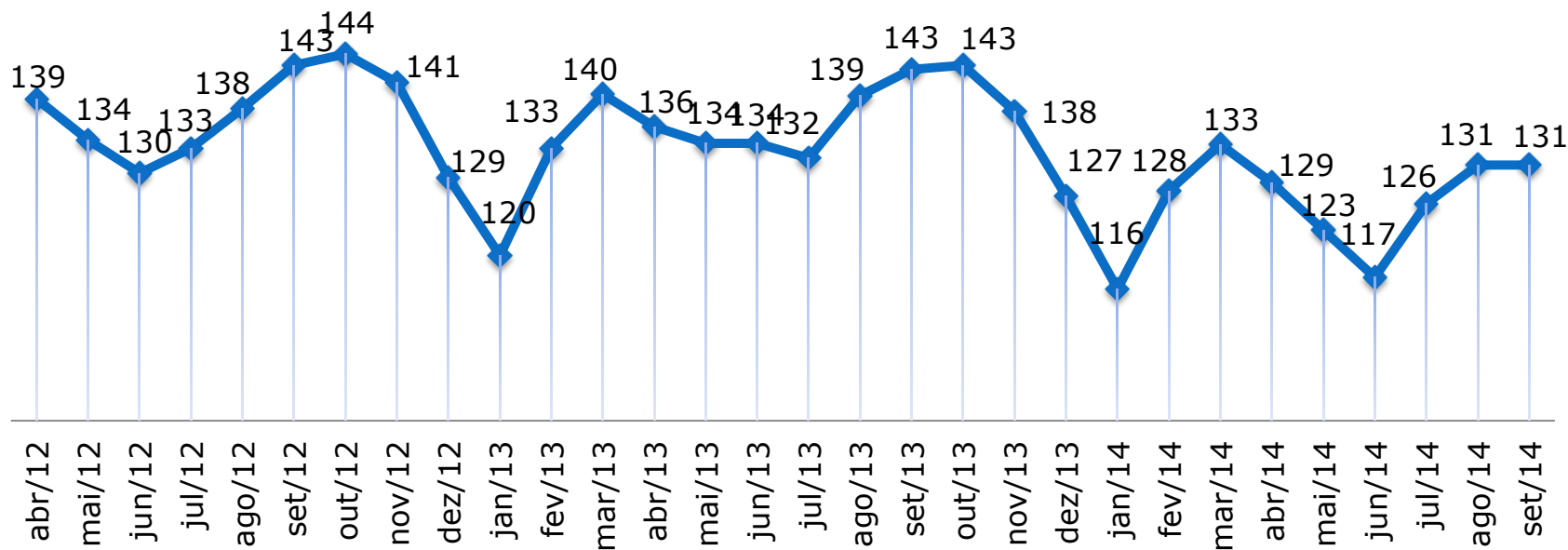
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	6%	89%	6%
Alagoas	3%	86%	11%
Amapá	6%	89%	6%
Amazonas	6%	82%	11%
Bahia	4%	83%	13%
Ceará	4%	86%	10%
Distrito Federal	5%	89%	6%
Espírito Santo	3%	85%	12%
Goiás	4%	89%	7%
Maranhão	9%	78%	13%
Mato Grosso	5%	86%	8%
Mato Grosso do Sul	4%	84%	12%
Minas Gerais	6%	84%	10%
Pará	3%	89%	7%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	4%	85%	11%
Paraná	4%	91%	5%
Pernambuco	3%	89%	8%
Piauí	3%	86%	11%
Rio de Janeiro	3%	90%	7%
Rio Grande do Norte	2%	90%	8%
Rio Grande do Sul	5%	86%	9%
Rondônia	5%	86%	9%
Roraima	4%	88%	8%
Santa Catarina	3%	90%	7%
São Paulo	6%	87%	7%
Sergipe	3%	90%	7%
Tocantins	4%	87%	9%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

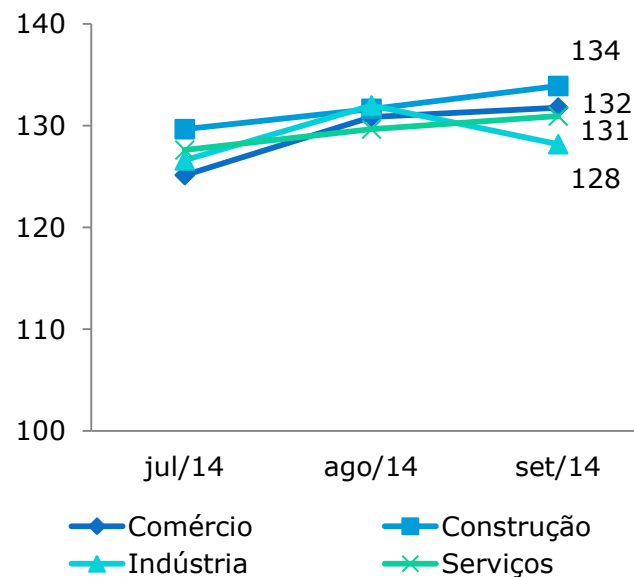
ISE -Índice da Situação Esperada



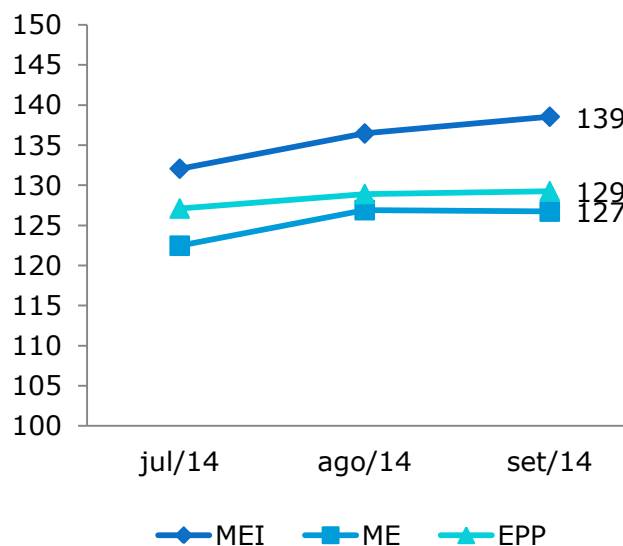
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (set/out/nov), o ISE manteve-se estável em relação ao mês anterior (ISE= 131). No entanto, em relação a set/13, o nível das expectativas é menor em 13 pontos.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

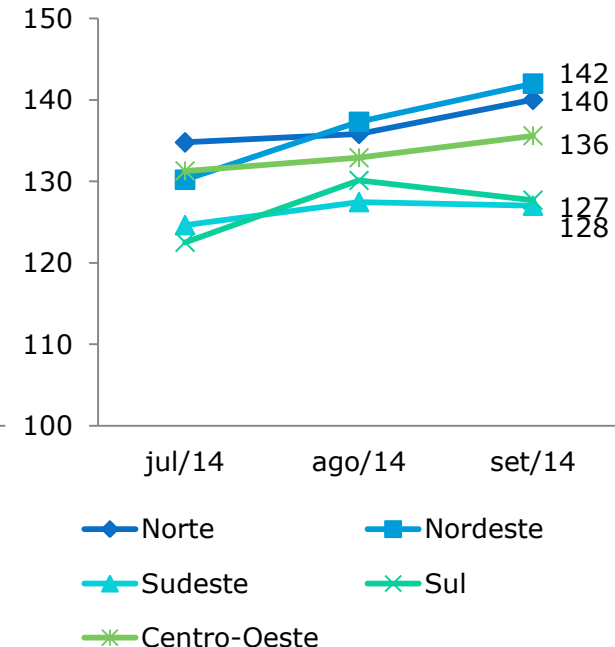
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção têm maior expectativas para os próximo meses (ISE = 134). Os MEI foram os mais otimistas (ISE = 139). Em termos regionais, os mais otimistas foram os empresários do Nordeste (ISE = 142).

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

Estados

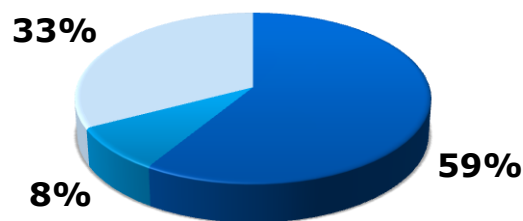
Estados	jul/14	ago/14	set/14
Acre	141	143	143
Alagoas	131	135	141
Amapá	136	142	140
Amazonas	139	138	139
Bahia	126	139	143
Ceará	133	136	144
Distrito Federal	135	136	133
Espírito Santo	126	124	141
Goiás	130	134	141
Maranhão	139	137	143
Mato Grosso	131	131	132
Mato Grosso do Sul	131	127	131
Minas Gerais	123	121	126
Pará	134	136	143

Estados	jul/14	ago/14	set/14
Paraíba	123	134	141
Paraná	124	128	125
Pernambuco	133	142	141
Piauí	135	134	143
Rio de Janeiro	132	135	133
Rio Grande do Norte	130	129	136
Rio Grande do Sul	124	133	130
Rondônia	134	134	136
Roraima	138	137	137
Santa Catarina	119	128	128
São Paulo	123	128	125
Sergipe	128	135	140
Tocantins	127	128	136

Fonte: SEBRAE/FIPE

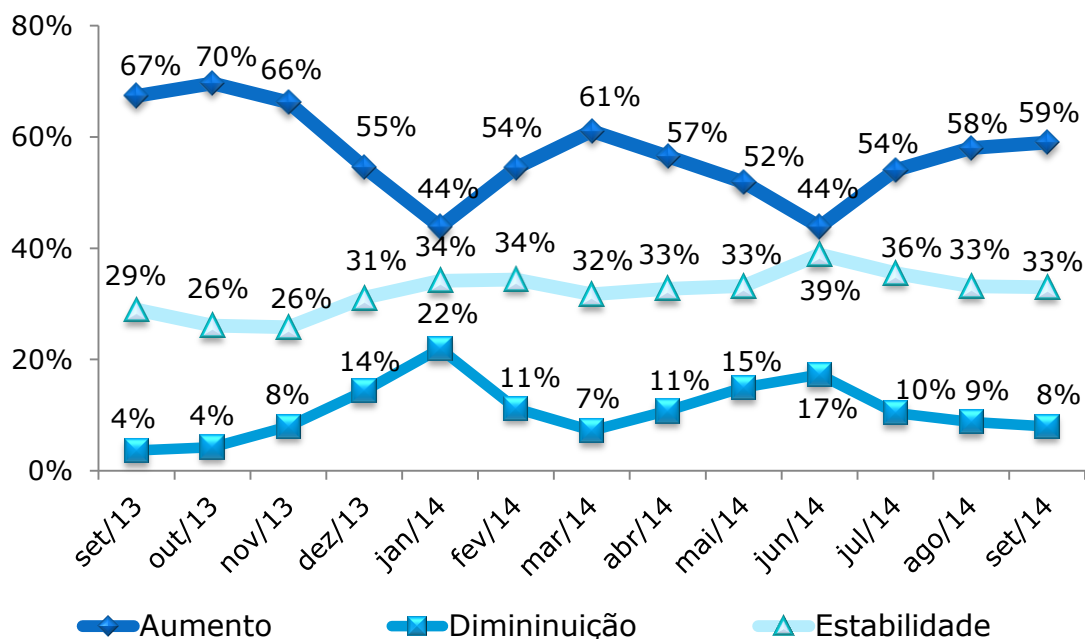
Expectativa de Faturamento (set/out/nov)

**Expectativa de Faturamento
(set/out/nov)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

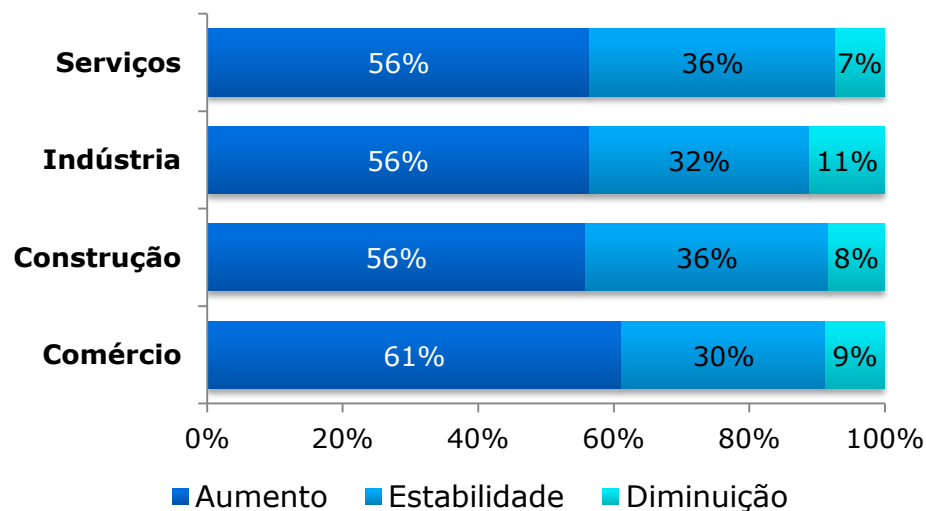
Evolução recente



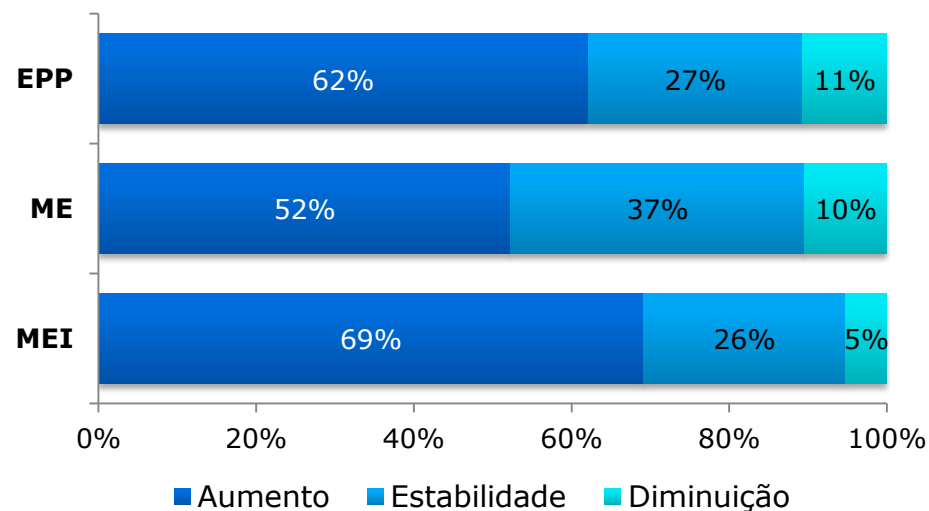
Para o trimestre (Setembro a Novembro), 59% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 33% esperam “estabilidade” e apenas 8% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve um acréscimo nas expectativas de aumento no faturamento e queda nas expectativas de diminuição do faturamento nos próximos meses. Apesar da melhora em relação ao mês anterior, o índice ainda é menor do que o verificado no mesmo período do ano passado.

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)

Setor



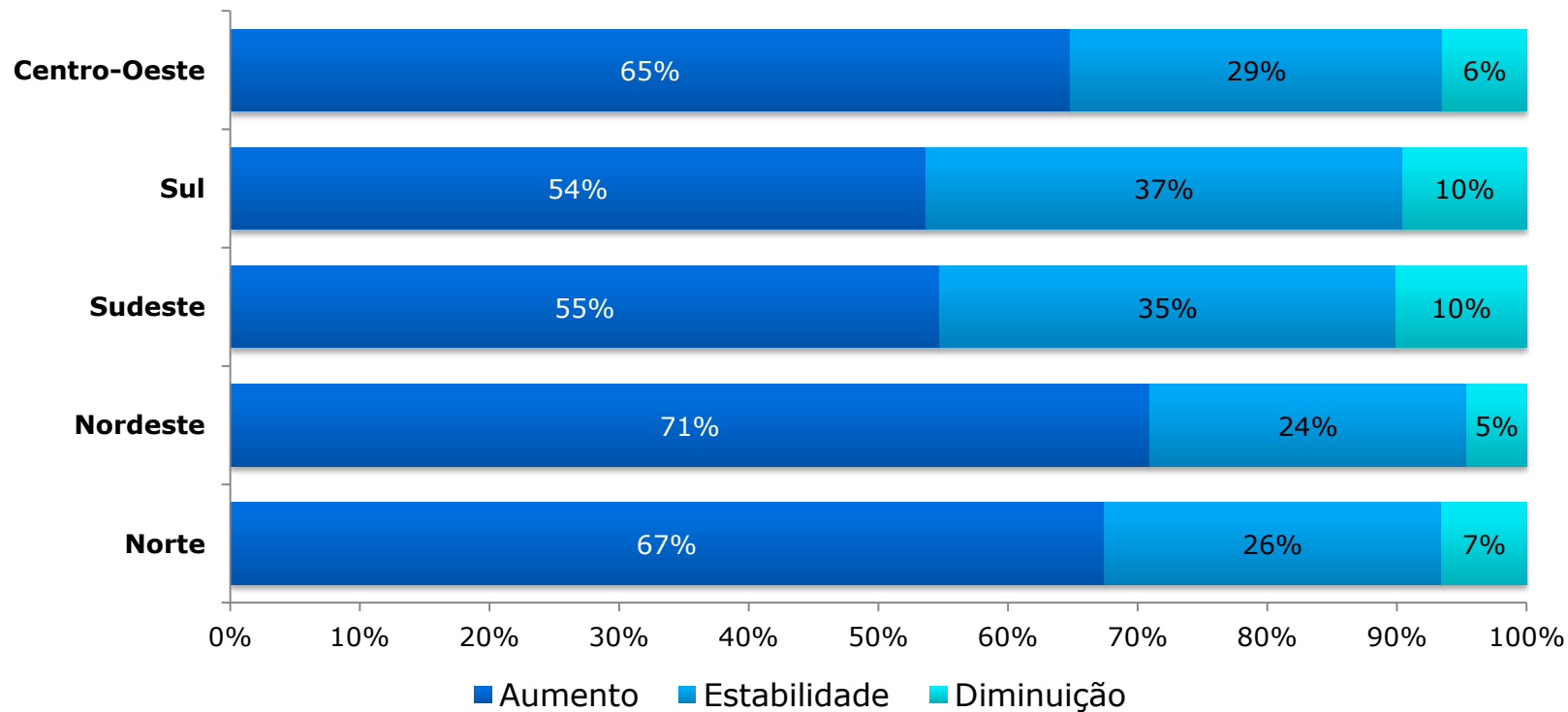
Porte



Em termos setoriais, a diferença é pouco significativa, mostrando apenas o setor de Serviços com os maiores percentuais de “aumento” ou “estabilidade” na expectativa de faturamento. Entre os portes, as expectativas são mais altas nos MEI.

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)

Região



Os Empresários do Nordeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)

Estados

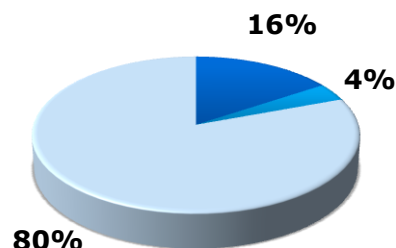
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	73%	23%	4%
Alagoas	72%	22%	7%
Amapá	62%	31%	7%
Amazonas	66%	26%	8%
Bahia	69%	27%	4%
Ceará	76%	22%	2%
Distrito Federal	62%	29%	9%
Espírito Santo	74%	21%	5%
Goiás	72%	26%	3%
Maranhão	70%	26%	4%
Mato Grosso	58%	32%	10%
Mato Grosso do Sul	60%	31%	9%
Minas Gerais	53%	39%	8%
Pará	72%	22%	6%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	68%	25%	6%
Paraná	54%	36%	10%
Pernambuco	72%	22%	6%
Piauí	73%	24%	3%
Rio de Janeiro	59%	34%	7%
Rio Grande do Norte	65%	27%	8%
Rio Grande do Sul	55%	36%	9%
Rondônia	62%	30%	8%
Roraima	62%	32%	6%
Santa Catarina	50%	39%	11%
São Paulo	53%	35%	12%
Sergipe	73%	20%	6%
Tocantins	64%	30%	6%

Expectativa de Pessoal Ocupado

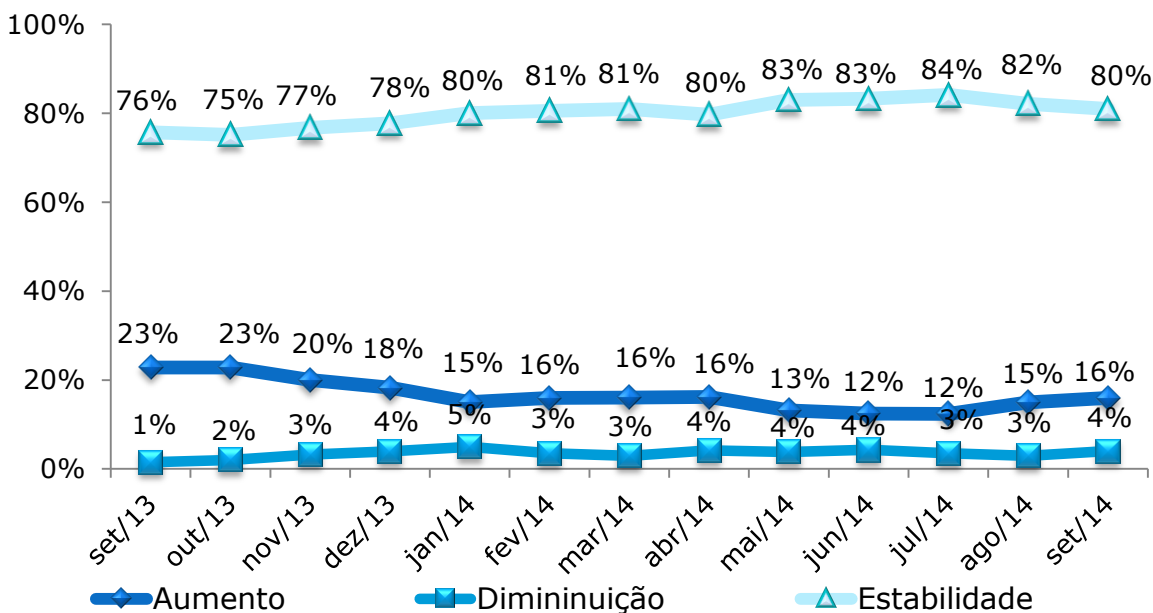
(set/out/nov)

**Expectativa de Pessoal Ocupado
(set/out/nov)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução



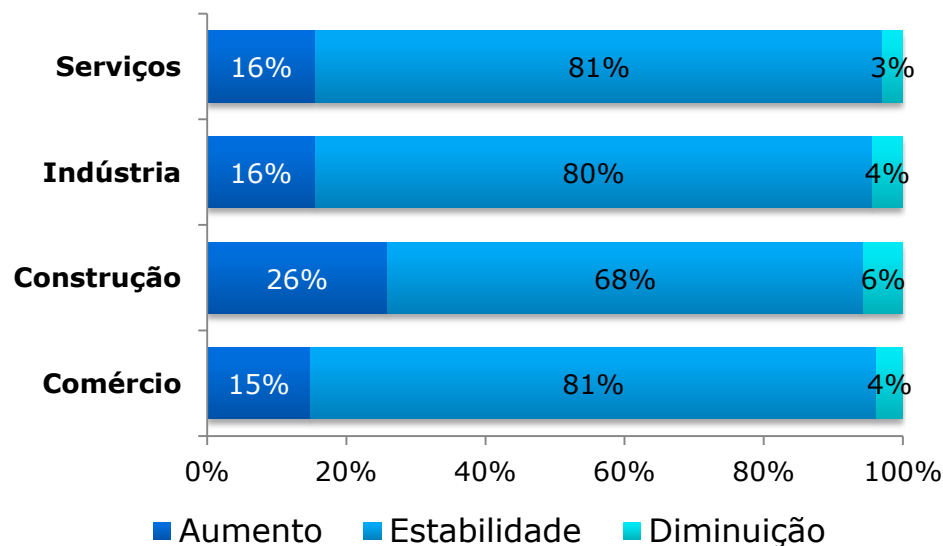
As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 16%, estabilidade para 80% e diminuição para 4%, apresentando proporção semelhante ao mês anterior.

O nível de expectativas registrado, em set/14, dos empresários quanto ao emprego no próximo trimestre é ligeiramente menor que o observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 96% esperam aumento ou estabilidade no emprego, 1 ponto percentual menor que set/13.

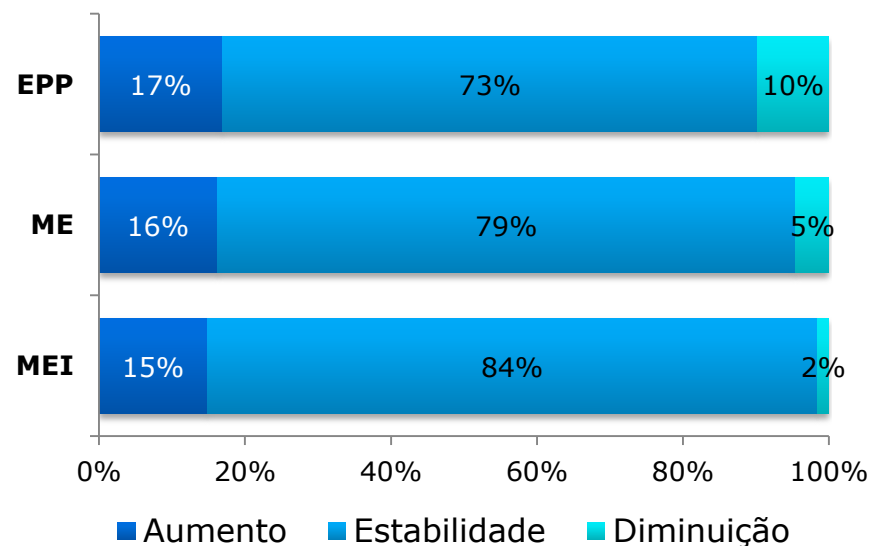
Expectativa de Pessoal Ocupado

(set/out/nov)

Setor



Porte

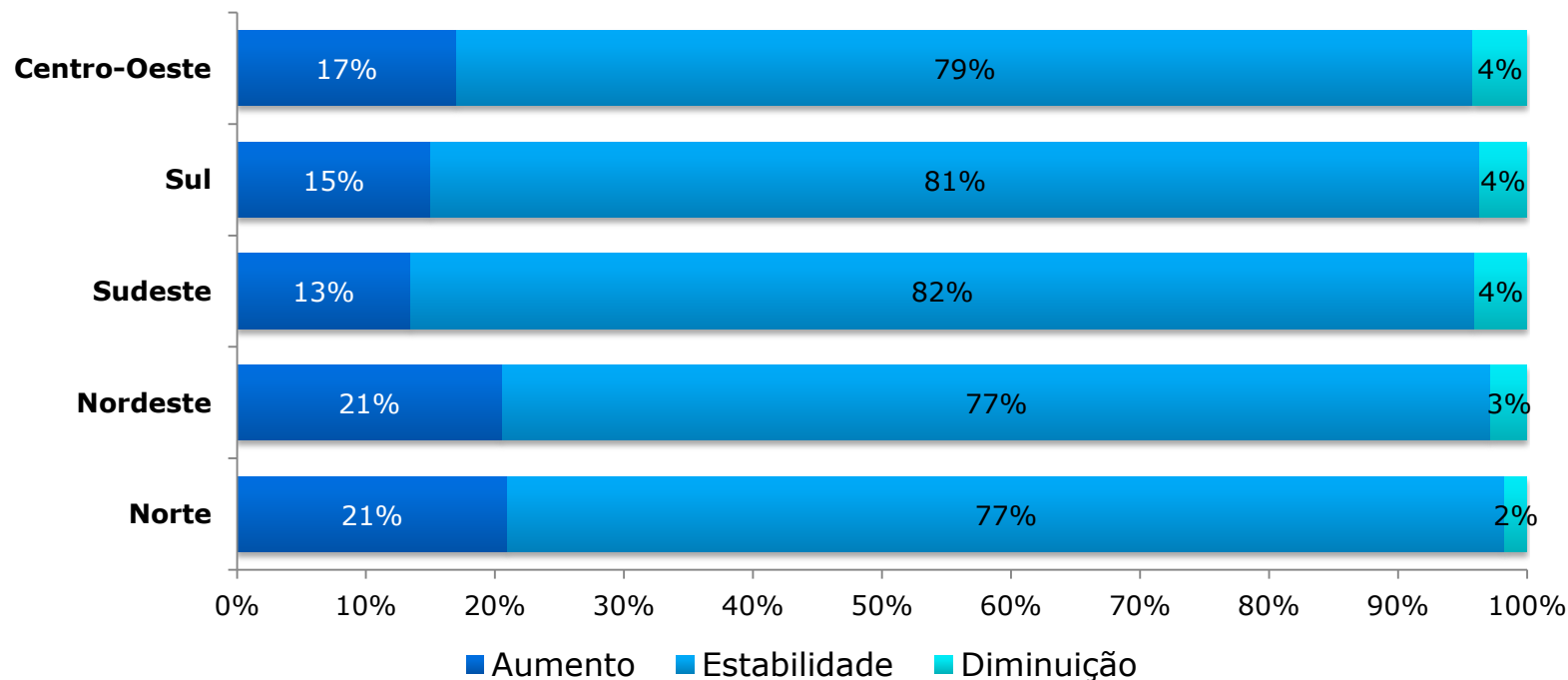


A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil e EPP. No entanto, ao se observar a expectativa de “estabilidade” no emprego, os destaques estão no setor de Comércio, Serviços e MEI.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(set/out/nov)

Região



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com destaque para a região Norte e Nordeste, com 21% das empresas esperando aumento no pessoal ocupado.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(set/out/nov)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	20%	77%	3%
Alagoas	20%	77%	3%
Amapá	28%	69%	3%
Amazonas	23%	75%	2%
Bahia	24%	73%	4%
Ceará	17%	80%	3%
Distrito Federal	17%	79%	4%
Espírito Santo	16%	80%	4%
Goiás	16%	81%	3%
Maranhão	23%	73%	3%
Mato Grosso	20%	76%	5%
Mato Grosso do Sul	16%	78%	6%
Minas Gerais	13%	81%	6%
Pará	22%	77%	1%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	24%	73%	3%
Paraná	11%	83%	6%
Pernambuco	17%	83%	0%
Piauí	20%	77%	3%
Rio de Janeiro	15%	84%	1%
Rio Grande do Norte	18%	80%	3%
Rio Grande do Sul	16%	81%	3%
Rondônia	18%	80%	1%
Roraima	20%	78%	2%
Santa Catarina	20%	78%	3%
São Paulo	13%	83%	4%
Sergipe	18%	77%	5%
Tocantins	15%	83%	2%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 6.225 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Setembro/14)
- Este relatório: dados até Setembro/14 para o ISA e
dados até Setembro/14 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em out/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **setembro**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **setembro**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**set/out/nov**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses **set/out/nov**), comparado com o nível atual (**setembro**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800